



10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

FILOSOFIA

INTRODUÇÃO

Enquanto componente da formação geral de todos os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a disciplina de Filosofia deve ser considerada uma atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendiz ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico,

organizador, informado e auto-avaliativo ao facilitar o desenvolvimento

- de um pensamento crítico capaz de mobilizar o conhecimento filosófico e as competências lógicas da filosofia para formular questões de modo claro e preciso, de usar conceitos abstratos para avaliar informação, de validar teses e argumentos através de critérios sólidos, de avaliar os pressupostos e implicações do seu pensamento e o dos outros e de comunicar efetivamente na busca de solução de problemas que se colocam nas sociedades contemporâneas;

cuidador de si e dos outros, através

- de um pensamento e ação éticos e políticos que mobilizem conhecimento filosófico para compreender, formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos, políticos e tecno-científicos que se colocam nas sociedades contemporâneas, e seu impacto nas gerações futuras, discutindo criticamente as teorias que se apresentam para a resolução desses problemas e assumindo gradualmente posições autónomas devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa;

respeitador da diferença, ao ser capaz

- de um pensamento e ações inclusivos, capaz de acolher a diferença individual e cultural num mundo globalizado, a partir da compreensão das razões axiológicas pelas quais as pessoas pensam e agem de formas diferentes;

criativo, ao ser capaz

- de um pensamento estético sobre a arte e diferentes formas de manifestação cultural;

- de propor soluções alternativas para problemas filosóficos que lhe são colocados.

Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual, as atividades devem ser orientadas para que o aluno desenvolva competências de problematização, conceptualização e argumentação, culminando na produção de um ensaio filosófico.

Problematização

Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.

Conceptualização

Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.

Argumentação

Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.

Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.

Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.

Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

OPÇÕES METODOLÓGICAS

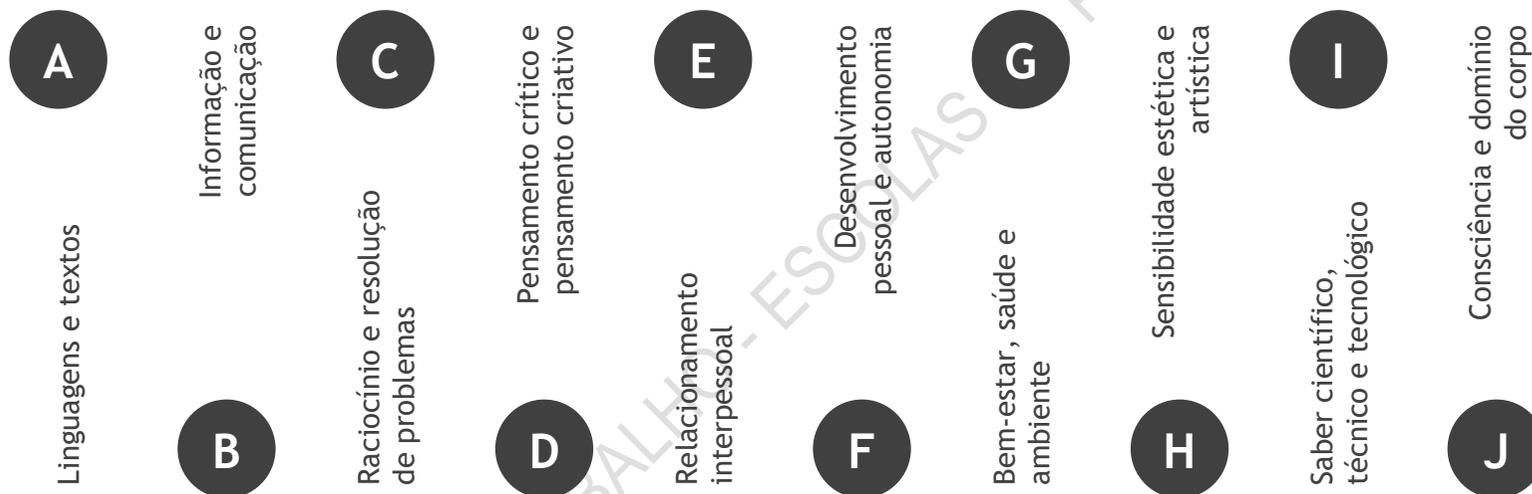
- os instrumentos lógicos do trabalho filosófico devem tornar-se operatórios nas atividades a desenvolver com os alunos, servindo de apoio permanente à análise crítica a realizar na exploração de cada problema filosófico;
- em cada área temática, os problemas circunscrevem as linhas essenciais mínimas a explorar em aula e o professor deve criar situações de aprendizagem que permitam formular com clareza a questão filosófica que vai orientar o trabalho;
- não sendo um programa de autores, os tópicos a explorar no pensamento de cada autor são os que respondem aos

-
- problemas elencados e devem ser sujeitos a uma análise crítica, tendo em conta o desenvolvimento das competências operatórias da disciplina;
- num princípio da construção progressiva das aprendizagens, é necessário que os alunos exercitem por escrito e oralmente as várias competências filosóficas de problematização, conceptualização e argumentação antes de lhes ser proposta a elaboração de um ensaio filosófico; a elaboração do ensaio filosófico não tem necessariamente de ser realizada no final de cada ano letivo e a sua realização pode corresponder à necessária flexibilização na articulação curricular com outras disciplinas;
 - no ensaio filosófico, os alunos, sob orientação do professor, e após a seleção de um dos temas enunciados, devem começar por definir com rigor qual a questão filosófica que vai ser desenvolvida e estabelecer os termos do problema.

BIBLIOGRAFIA

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PAFC

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS
(ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <hr/> <p>O que é a filosofia?</p> <p>Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.</p> <p>As questões da filosofia</p> <p>Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>
Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico	<p>Tese, argumento, validade, verdade e solidez.</p> <p>Quadrado da oposição</p> <p>Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez;</p> <p>Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia;</p> <p>Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>

ORGANIZADOR
Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Formas de inferência válida

Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;

Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas;

Aplicar as regras de inferência do *Modus Ponens*, do *Modus Tollens*, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.

Principais falácias formais

Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.

O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais

Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;
- fazer predições;
- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens);
- criar soluções estéticas criativas e pessoais;

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:

- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos);
- organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;
- discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;
- analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;
- problematizar situações;
- analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR
Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;

Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, *ad hominem*, *ad populum*, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;

Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;

Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.

II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

A ação humana – análise e compreensão do agir

A rede conceptual da ação [Filosofia da Ação]

Distinguir ação de acontecimento, ato voluntário de involuntário.

Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]

Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica;

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva;
- incentivo à procura e aprofundamento de informação;
- recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;
- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;
- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de síntese;
- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;
- registo seletivo;
- organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);
- elaboração de planos gerais, esquemas;

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)

Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]	<p>Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio;</p> <p>Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</p> <p>A dimensão pessoal e social da ética</p> <p>Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica;</p> <p>Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor;</p> <p>Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais;</p> <p>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos;</p> <p>Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p>	<p>(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</p> <ul style="list-style-type: none"> - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>

ORGANIZADOR
Módulos

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas

O problema do critério ético da moralidade de uma ação:

- **a ética deontológica de Kant** — o dever e a lei moral; a boa vontade; máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; heteronomia e autonomia da vontade; agir em conformidade com o dever e agir por dever. Críticas à ética de Kant.
- **a ética utilitarista de Mill** — intenção e consequências; o princípio da utilidade; a felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; a inexistência de regras morais absolutas. Críticas à ética de Mill.

Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral;

Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação;

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill;

Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill;

Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

ou aprofundamento de saberes;
- a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;
- fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organizar e realizar autonomamente tarefas;
- assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;
- a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu;

Promover estratégias que induzam:

- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Participativo/ colaborador
(B, C, D, E, F)

Responsável/ autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

Cuidador de si e do outro
(B, E, F, G)

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p>	<p>ética com outras áreas do saber.</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <ul style="list-style-type: none"> – a teoria da justiça de John Rawls — a posição original e o veu de ignorância; a justiça como equidade; os princípios da justiça; a regra maximim; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo. As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertadista (Robert Nozick) a Rawls. <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica;</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls;</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick);</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p>	<p>(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</p> <p>entreadajuda;</p> <ul style="list-style-type: none"> - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento; 	

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Temas / problemas do mundo contemporâneo	<p data-bbox="421 411 1016 440">Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> <ol data-bbox="468 467 1205 1129" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="468 467 826 496">1. Erradicação da pobreza <li data-bbox="468 523 875 552">2. Estatuto moral dos animais <li data-bbox="468 579 887 608">3. Responsabilidade ambiental <li data-bbox="468 635 1155 663">4. Problemas éticos na interrupção da vida humana <li data-bbox="468 691 1162 756">5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais <li data-bbox="468 783 689 812">6. Guerra e paz <li data-bbox="468 839 663 868">7. Terrorismo <li data-bbox="468 895 860 924">8. Igualdade e discriminação <li data-bbox="468 951 949 979">9. Cidadania e participação política <li data-bbox="468 1007 987 1035">10. Os limites entre o público e privado <li data-bbox="468 1062 1205 1129">11. Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 10.º ano) <p data-bbox="421 1157 1205 1321">O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas):</p> <p data-bbox="421 1348 1205 1372">Delimitar com rigor um problema filosófico dentro de uma</p>		

ORGANIZADOR Módulos	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>área temática;</p> <p>Formular o problema filosófico em discussão;</p> <p>Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam;</p> <p>Enunciar claramente a(s) tese(s) e teoria(s) em discussão;</p> <p>Assume posições com clareza e rigor;</p> <p>Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos;</p> <p>Confrontar criticamente teses e argumentos;</p> <p>Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão;</p> <p>Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas;</p> <p>Apresentar soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber.</p>		